

A IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Selene de Carvalho¹
Francisco Bezerra de Lima²
Lívia Sonalle do N. Silva³

RESUMO

Este artigo tem por objetivo discutir sobre a importância do espaço escolar na educação infantil, sua relação no desenvolvimento e aprendizagem das crianças tendo em vista que a influência do espaço físico que é oferecido a elas deve ser muito bem preparado, respeitando seus direitos pois, esse primeiro contato com a escola quando é feito de uma forma diferente e a criança se sente alegre e bem acolhida, isso faz toda diferença na vida delas. Para tanto realizamos uma pesquisa por meio de uma observação feita em uma escola de educação infantil, localizada na cidade de São Miguel/RN, em que buscamos observar se os espaços existentes naquela instituição eram adequados e adaptados as crianças, e lá pudemos constatar o quanto aquela instituição se preocupava com a educação das crianças, elas trabalham com rotinas o que tornam o trabalho cada vez mais bem estruturado. Na ocasião fizemos também uma entrevista com a diretora na tentativa de saber como era o funcionamento e a organização da escola, se lá existia uma proposta pedagógica, como acontecia o planejamento das professoras, e de como era a organização das atividades escolares. Os resultados apontam para uma escola muito bem equipada, organizada, com gestores muito bem preparados e preocupados em oferecer o melhor para as crianças. Para tanto concluímos dizendo que o espaço escolar é um local de suma importância e que precisa ser bem estruturado, e organizado para melhor atender o público infantil.

PALAVRAS-CHAVES: Educação Infantil, Aprendizagem, Ação Pedagógica, Espaço Escolar.

1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A partir de estudos desenvolvidos na disciplina Concepções e Práticas de Educação Infantil no 4º período do curso de Pedagogia ministrado pela professora Lívia Sonalle, desenvolvemos este artigo cujo objetivo é discutir sobre a importância da organização do espaço escolar na aprendizagem das crianças, tratamos sobre as condições da estrutura física da escola para o bom desenvolvimento integral da criança, focando exclusivamente na escolarização futura. Trazemos como exemplo uma observação que fizemos em uma determinada escola de educação infantil localizada na cidade de São Miguel/RN, onde realizamos também uma entrevista com a diretora da referida escola, buscando saber como se

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia - PARFOR – UERN, selybela@hotmail.com

² Graduando do Curso de Pedagogia - PARFOR – UERN, chiquinhofbl@hotmail.com

³ Professora do DE/UERN/CAMEAM, liviasonallens@gmail.com

dava o funcionamento das atividades na escola, como era a questão dos horários das brincadeiras, da rotina, se tinha um lugar específico para o desenvolvimento dessas atividades, e se tudo isso era pensado em prol da aprendizagem das crianças.

Quando um espaço é pensado e planejado pela escola para acolher as crianças, pensando no sucesso e num bom desenvolvimento e aprendizagem das mesmas, isso faz toda diferença na vida delas, principalmente quando se trata de educação infantil. Para muitas ali está sendo o primeiro contato delas com a escola, portanto, deve ser um espaço muito bem pensado, um lugar acolhedor e prazeroso, onde haja uma relação de interação total, de aprendizagem, de conquistas, de liberdade, de partilhas, ou seja, um lugar onde elas possam aprender brincando.

Analizamos todos os espaços internos e externos da referida instituição, para saber se ela atendia as necessidades das crianças, se todos os espaços eram adequados a faixa etária delas, e se colaboravam na aprendizagem das mesmas, observamos a sala de aula, se as atividades que estavam ilustradas nas paredes eram acessíveis as crianças, porque é muito importante que a criança tenha acesso a tudo isso, desde objetos pessoais como brinquedos, jogos, livros, atividades, etc. Em seguida fizemos uma entrevista com a diretora onde buscamos saber como era o funcionamento das atividades, se havia um espaço destinado as brincadeiras, e se tudo era pensado para o melhor desenvolvimento das crianças.

Neste artigo iremos tratar um pouco sobre o que é a educação infantil, a importância desse espaço para o ensino aprendizagem das crianças, como também sobre a ação pedagógica, como se dar o trabalho dos professores nessa respectiva instituição. Buscamos suporte teórico nos escritos de Lima (2001), Carvalho (2003), RCNEI (BRASIL, 1998), OLIVEIRA et al, (2012).

2 - A Educação Infantil em foco

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, é um direito humano e social de todas as crianças até cinco anos de idade, o seu objetivo é focado exclusivamente na escolarização futura, é de preparar as crianças para o futuro, por isso que ela é muito importante, e por ser a primeira etapa, não pode nem deve ser executada de qualquer jeito. A primeira infância é um período crucial na vida de todas as crianças, pois é nesta fase que elas adquirem capacidades fundamentais para o desenvolvimento de habilidades que irão acompanhá-las na sua vida adulta, por isso, cuidar da educação infantil é cuidar do futuro das nossas crianças.

E nesse período a organização do espaço escolar faz toda diferença. Por ser na educação infantil o primeiro contato da criança com o processo de ensino-aprendizagem, é no âmbito institucional onde ela vai ter o espaço e a oportunidade de produzir seus conhecimentos, suas habilidades e o seu conceito sobre o mundo. Segundo Lima (2001, p. 16) “O espaço é muito importante para a criança pequena, pois muitas das aprendizagens que ela realizará em seus primeiros anos de vida estão ligadas aos espaços disponíveis e/ou acessíveis a ela”, portanto, é de suma importância que a escola tenha esses espaços organizados de acordo com a faixa etária de cada criança a fim de propor a elas desafios, tanto cognitivos como motores, que as farão prosseguir no desenvolvimento de suas habilidades.

A LDB em seu Art. 29 nos diz que: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Ou seja, é dever da escola e do estado oferecer para as crianças uma escola e uma educação de qualidade. E nesta escola que fomos observar nos encontramos diversos lugares que ao nosso ver colaboram no ensino aprendizagem das crianças, lá elas tem a capacidade de aprender brincando, as próprias professoras organizam suas salas com figuras, cartazes que além de se tornar um lugar alegre, ajuda de alguma forma na aprendizagem dos pequenos.

Segundo Carvalho (2003, p. 154) “Ao estruturar e organizar continuamente sua sala, o educador favorece o envolvimento das crianças em brincadeiras entre elas, sem necessidade de interferência direta; dessa forma ele fica mais disponível para aquelas crianças que procuram interagir com ele”. Ou seja, dependendo do ambiente em que a criança esteja inserida o seu comportamento muda, elas sentem mais autonomia para falar, se expressar, e é fundamental que elas tenham um lugar dentro da escola que seja povoado de objetos com os quais elas possam brincar, imaginar e construir seus próprios conhecimentos.

2.1 - A importância do ambiente escolar na Educação Infantil

O espaço escolar principalmente quando o assunto é educação infantil, precisa ser um ambiente preparado e pensado para as crianças, deve ser um lugar acolhedor, prazeroso, alegre onde elas se sintam à vontade em estar lá. Cada criança é única, tem o seu jeito, suas qualidades, seus defeitos, seus desejos, sua maneira de pensar, seu comportamento, portanto, nada mais justo para elas do que ter um lugar de aprendizado e convívio onde possam se sentir bem, e que favoreça a sua aprendizagem.

Deve ser um espaço que contenha vida, alegria, um lugar de interações, de descobertas e aprendizagens, um lugar que contribua para o bom desenvolvimento dessas crianças. Se tudo for pensado e estruturado dessa maneira, além de ajudá-las no seu processo de amadurecimento, a escola ainda contribuirá para estabelecer vínculos afetivos entre a criança e o educador. Segundo afirma o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 23):

A instituição de educação infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social. Cumpre um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação.

Os espaços da educação infantil precisam ser organizados de forma a chamar a atenção das crianças e a desafiar as suas competências, pois se não for um espaço estimulador, que desperte o interesse e a curiosidade delas, elas demonstrarão insatisfação, e dificilmente o educador conseguirá êxito no seu trabalho. E existem muitos meios que ajudam nesse processo de aprendizagem, como por exemplo, a contação de histórias onde o professor pode se utilizar de diversas artimanhas fazendo as crianças viajarem no tempo, tem também o uso dos jogos didáticos diversos que podem também auxiliar na aprendizagem, as múltiplas brincadeiras, tudo isso são meios que o professor pode utilizar para que as aulas se tornem mais prazerosas e estimulantes para as crianças, e sem falar que tudo isso é um direito delas.

E por falar em direitos, saber sobre os direitos das crianças e tendo uma concepção da importância da infância vivida dentro do espaço da educação infantil, é um ponto de partida para a elaboração de um fazer pedagógico, trazendo grandes desafios para o professor na busca de um planejamento consistente. Levando em consideração que a criança antes de adentrar na escola já provém de um meio alfabetizador que é o próprio mundo pelo qual convive, nesse caso a escrita não fica isenta desse processo de construção de conhecimento sobre o mundo das letras.

Conforme a autora Oliveira et al, (2012, p.98) descreve: “É preciso lembrar que a escrita, antes de estar no espaço educacional, [...] está no mundo, e as crianças estão desde cedo em contato com ela, uma vez que interagem com livros, revistas, comerciais, produtos, brinquedos”. É nesse espaço que o professor, ou seja, o mediador da aprendizagem pode traçar um caminho pedagógico consistente levando as crianças a adentrar nesse processo de construção do sistema da escrita, com o uso dos diversos materiais existentes no espaço da sala de aula,

buscando metodologias que ajude os educandos a compreender o valor da escrita e sua importância desde cedo.

3 - Observando o espaço infantil

Fizemos uma observação na instituição da educação infantil, onde percorremos todos os lugares e observamos diversas atividades que estavam sendo realizadas durante e depois das aulas. Ao entrar na escola já nos deparamos com um parquinho de um lado e uma casinha feita de barro do outro, tudo muito bem estruturado. As paredes dentro da escola tinham muitas pinturas infantis dando um charme a mais no local, dentro da escola tem outro parquinho onde as crianças brincam, cada turma tem o seu horário definido para as brincadeiras. Visitamos as salas de aula que ao todo são 12, fomos na sala de vídeo, na brinquedoteca, na casinha do saber que é utilizada para contação de história, ou seja, tudo elaborado com muito amor.

Podemos perceber o gigante mundo das letras que ali estava presente, por meio das várias atividades que as professoras faziam questão de expor nas paredes das salas, eram letras, números, formas geométricas, os trabalhos em pinturas feitos pelas próprias crianças, tudo isso é bem interessante porque acabam se tornando objetos de curiosidade para elas, principalmente quando se trata de leitura e escrita uma vez que esses dois são elementos essenciais para a construção social e cultural de todos.

Lá realmente é um ambiente bastante organizado, apropriado e pensado para as crianças, percebíamos o quanto elas se sentiam confortáveis naquele espaço, um lugar que as influenciava a desenvolverem suas habilidades de maneira criativa e dinâmica, e desse modo, o espaço educacional torna-se um elemento educativo contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo e social. Em relação aos espaços das instituições educativas a autora Oliveira et al, (2012, p. 207) diz que:

Todos os espaços podem ser apropriados pelas crianças em suas brincadeiras, desde que sejam flexíveis às suas intervenções, apropriações. Um espaço muito rígido ou já acabado, completamente estruturado, como é o caso de muitas brinquedotecas ou ambiente construído com móveis plásticos, acaba por limitar a atividade criadora da criança, que é justamente o propósito mais importante.

Esse ponto citado pela autora no que diz respeito a brinquedoteca torna-se algo relevante, ou seja, existe uma diferença quando a criança brinca com um brinquedo já pronto e quando brinca com um brinquedo produzido por ela mesma, quando ela produz com suas

próprias mãos o objeto para brincar, além de ser uma grande riqueza para o seu desenvolvimento também ajuda muito no seu aprendizado, e a sala da brinquedoteca da escola observada se apresenta com seus brinquedos prontos porém, tem alguns brinquedos que são peças soltas então, a criança ia usar sua imaginação para criar objetos utilizando essas peças, tornando-se assim um brinquedo bastante interessante e de grande ajuda para o desenvolvimento das suas habilidades.

Com relação ao plano pedagógico, a instituição apresenta sua proposta pedagógica com base nas orientações Curriculares da Base Nacional Comum Curricular entrelaçada nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação infantil (DCNEIS) juntamente com os referenciais Nacionais da Educação Infantil os (RCNEIs), onde se busca possibilitar para a criança uma fundamentação extraída das diretrizes, levando-as aos saberes que lhes devem ser almejados, proporcionando momentos que ajudam na contribuição de princípios éticos, políticos e estéticos contribuindo assim para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social e psicomotor.

Assim, o plano pedagógico é a seta orientadora das unidades educativas de Educação Infantil que é a sistematização do desenvolvimento e elementos de aprendizagem entre as crianças, já que a Educação Infantil está relacionada ao projeto político pedagógico das instituições, é preciso ter um foco e pensar em um ambiente que propiciem oportunidades de aprendizagem e interação que é um forte ponto no processo de desenvolvimento.

3.1 O espaço infantil na voz da gestora

Ao finalizar a observação fomos fazer uma entrevista com a gestora da escola onde fizemos alguns questionamentos, entre eles perguntamos como acontecia o planejamento referente as atividades realizadas em sala, como resposta ela nos diz ‘ *O nosso planejamento acontece mensalmente, se necessário, planejamos a cada quinze dias em encontro coletivo* ’. Ou seja, todos os meses elas tinham o seu encontro coletivo e lá mesmo acontecia o planejamento, mas se fosse necessário, esse acontecia quinzenalmente, isso é de grande valia porque sabemos que nada podemos fazer sem antes sentarmos para planejar o que será feito.

Todo planejamento se pensado pelo professor como fonte de auxílio que irá servir nas suas atividades como elemento de compreensão do seu fazer pedagógico, e pensando também na aprendizagem das crianças, acaba se transformando em um ato transformador e educativo, ainda sobre o planejamento na Educação Infantil OLIVEIRA et al, (2012, p. 390) relata que:

Planejar é uma das prioridades do trabalho do professor e deve ser visto como uma oportunidade de autoria criativa do próprio trabalho. O planejamento é um instrumento do professor desenvolvido por ele mesmo para seu próprio uso.

Nós questionamos a gestora também com relação as atividades, sobre quais eram e como eram desenvolvidas, a mesma nos respondeu: *“Aqui nós temos várias turmas e as crianças cada dia tem a sua rotina, estas são divididas por sala, todas as turmas passam por aquela rotina, só que cada uma tem o seu horário específico para determinada atividade, e as rotinas são as seguintes: as crianças tem dois dias na semana com atividades diferenciadas, um dia elas vão para a brinquedoteca e passam lá 20 minutos brincando, e em outro dia elas vão para o parquinho passando também o mesmo total de tempo, e o restante dos dias são aulas normais mas sempre bem dinâmicas, com músicas, brincadeiras, tudo sempre pensando na aprendizagem das mesmas”*.

Outra atividade interessante que ela nos revelou é com relação ao momento do intervalo, ela nos diz: *“Quando chega a hora do intervalo toca-se uma música infantil que fala de comida e ali as crianças já sabem que é o momento do lanche. Depois que cada uma termina sua refeição é o momento de sair para o galpão onde já está tocando músicas infantis e lá cada professora forma um círculo com sua turma, e ficam cantando e dançando. Depois quando encerra esse momento cada uma volta para sua sala com sua turma”*.

E algo bem legal que a gestora nos falou é com relação a rotina da quinta feira que sempre é realizada com todas as turmas juntas. A mesma diz: *“Depois do intervalo antes de voltar para a sala, começa a tocar uma marchinha e as professoras começam a formar filas com seus alunos, em seguida toca-se o Hino Nacional e todos cantam participando desse momento, quando encerra cada uma pega seus alunos e em fila retornam para a sala”*.

Ou seja, podemos observar o quanto que esta escola é organizada e se preocupa com a educação das crianças, cada atividade que é desenvolvida é pensando nessa boa formação. A própria gestora fala o quanto é importante a organização de uma rotina pedagógica dos trabalhos realizados dentro da sala de aula e nos ambientes externos (brinquedoteca, sala de vídeo, parquinho, casinha do saber) isso tudo é fundamental e de extrema importância para o desenvolvimento das crianças.

A diretora ainda nos falou: *“Cada atividade é organizada e planejada seguindo uma sequência de temas, objetivos, campos de experiências e metodologias que são trabalhadas de forma dinâmica e sistêmica”*. Diante de tudo isso que foi relatado podemos observar como é bom e muito importante estabelecer uma rotina para as crianças, porque desde pequenas elas já

vão aprendendo que cada coisa tem a sua hora, elas já vão elas próprias construindo suas responsabilidades, sem falar que isso tudo é uma ótima ferramenta para o professor desenvolver sua ação pedagógica, oferecendo a criança oportunidades de interagirem uma com as outras, contribuindo assim para o seu desenvolvimento afetivo, social, psicológico, moral e cognitivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação infantil como sabemos é a primeira etapa da educação básica, e também a mais importante, por isso não pode ser feita de qualquer jeito, esse primeiro contato da criança com o mundo da educação traz transformações grandiosas na vida delas.

Portanto, é dever da escola, e dever do estado, garantir uma educação de qualidade para as crianças, ter espaços onde elas possam se desenvolver da melhor maneira possível, ambientes em que elas se sintam bem e possam garantir uma boa aprendizagem. Um espaço que promova a sua criatividade, sua autonomia. E a formação dos profissionais também é algo que não deve ser deixada de lado, não se pode ter uma educação de qualidade se os profissionais também não forem de qualidade.

Nessa observação que fizemos neste espaço escolar pudemos contatar que lá existe essa organização, que as crianças são bem acolhidas e que se sentem muito bem, em cada espaço em que elas se encontram estão aprendendo sobre algo, os profissionais são bem treinados para ajuda-las em suas necessidades, lá é um ambiente apropriado para elas. Sem falar na diretora que foi muito atenciosa em nos receber e responder a todas as nossas dúvidas.

Nós podemos afirmar que essa observação nos serviu de experiência para percebermos a grande importância que é ter um espaço adequado para as crianças, onde elas possam aprender brincando, que em todo e qualquer lugar em que estejam, possam estar aprendendo e se desenvolvendo da melhor forma possível.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/ Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARVALHO, Maria Campos de. **Porque as crianças gostam de áreas fechadas? Espaços circunscritos reduzem as solicitações de atenção do adulto.** In: FERREIRA, Maria Clotilde Rosseti. **Os fazeres na Educação Infantil.** 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LIMA, Elvira de Souza. **Como a criança pequena se desenvolve**. São Paulo: Sobradinho, 2001.

LDB: **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58 p.

OLIVEIRA, Z. R. et al. **O trabalho do professor na educação infantil**. São Paulo: Biruta, 2012.